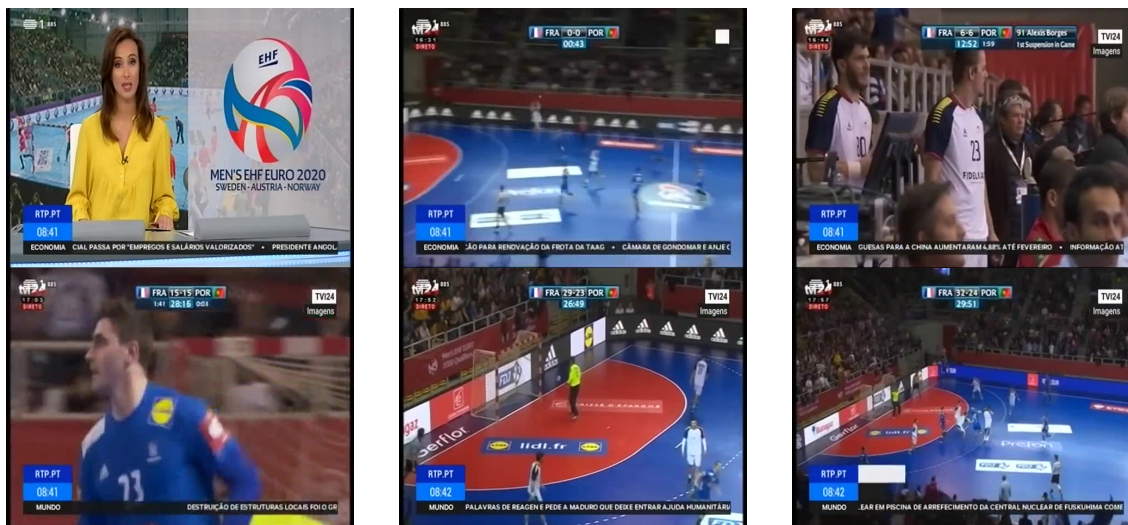


CISION®

PRESS BOOK

CISION®

| | |
|--|----|
| 1. Andebol: França x Portugal, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 15/04/2019 | 1 |
| 2. Andebol - "Show" de gladiadores, Bola (A), 15/04/2019 | 2 |
| 3. Futebol - Aluno do AE Maximinos recebeu bolsa da FPF, Correio do Minho, 15/04/2019 | 3 |
| 4. Andebol - Em casa França vingou-se da derrota com Portugal, Correio do Minho, 15/04/2019 | 4 |
| 5. Andebol- Derrota adia apuramento, Destak, 15/04/2019 | 5 |
| 6. Andebol - Portugal perde com França e adia apuramento para Euro 2020, Diário de Coimbra, 15/04/2019 | 6 |
| 7. Andebol - Portugal derrotado em França, Diário do Minho, 15/04/2019 | 7 |
| 8. Andebol - Portugal perde diante da França, JM, 15/04/2019 | 8 |
| 9. Andebol - Alemanha, Croácia e Eslováquia já estão apuradas, Jogo (O), 15/04/2019 | 9 |
| 10. Andebol - As pernas cederam, Jogo (O), 15/04/2019 | 10 |
| 11. Andebol - Portugal com 15 minutos fatais diante de França, Jornal de Notícias, 15/04/2019 | 11 |
| 12. Andebol-França adia qualificação de Portugal para o Euro, Público, 15/04/2019 | 12 |
| 13. Andebol - França vinga-se de Portugal, Record, 15/04/2019 | 13 |



Andebol: França x Portugal

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4c2c55ae-6f98-4cea-a16d-9f9d3f8adb5a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

No andebol, Portugal perdeu com a França por 33-24. A seleção nacional vê assim adiada qualificação para o Europeu de 2020.

Repetições: RTP 3 - 24 Horas , 2019-04-14 00:38

RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2019-04-15 08:41



Ludovic Fabregas aproveita o 'voo' alto de Humberto Gomes para marcar um dos seus seis golos na partida

FREDERICK FLORIN/AFP

rêm a palavra

AGRIDOCE

“Conseguimos jogar de forma excelente durante 45 minutos. Fica aquele sabor agridoce, podíamos ter feito um bocadinho melhor na parte final, mas ao mesmo tempo não posso dizer nada. Este grupo chegou aqui e jogou contra a França de forma desinibida e inteligente

PAULO PEREIRA
seleccionador nacional

OUTRA IMAGEM

“Aqui já demos uma imagem diferente do primeiro encontro. Foi uma boa prestação. Disse-lhes para jogar com prazer e com a mesma entrega que em Portugal. Vamos tirar boas lições desta semana. Não podemos voltar a cometer os mesmos erros

DIDIER DINARD
seleccionador de França



500 km para matar saudades

→ **Fernando Mendes, emigrante em Paris, vestiu-se a rigor. Outros jogadores lusos não faltaram**

ESTRASBURGO — Com chapéu de joker na cabeça e bandeira a fazer de capa, Fernando Mendes foi um dos portugueses que fez questão de aguardar a Seleção Nacional à saída do hotel antes de rumar ao Rhenus Sport. «Vim de Paris, fiz 500 quilómetros. Cheguei cá ontem à noite», explicou o vimaranense que, por ter falhado a vitória histórica da 1.ª mão, na Cidade Berço, se vestiu a rigor para visitar caras bem conhecidas. «Joguei andebol no antigo Francisco da Holanda, agora Xico Andebol. Joguei contra o Humberto Gomes», contava, interrompendo o discurso para abraçar o guarda-redes de Portugal, seu rival do ABC na altura, e tirar uma foto. «Vim com a minha esposa. Nasci em Guimarães, não pude assistir ao jogo no Multisúos, mas estive com os amigos e família. Tenho uma equipa de veteranos, os clássicos do andebol», continuou, animado, o emigrante de 40 anos. «O ABC ainda tentou ir buscar-me, mas não quis. Casei com 18 anos e vim morar para França», justificou o antigo lateral esquerdo e central, despedindo-se da comitiva que partia no autocarro, do qual correu atrás para imortalizar o momento com mais umas fotos. Também outros emigrantes, mas do andebol visitaram a Seleção. Além de Tiago Pereira, central do Selestat (França) que visitara a equipa na véspera, também Bruno Dias, guarda-redes do Diekirch, cumpriu os 200 quilómetros que separam Luxemburgo e Estrasburgo para rever os amigos, ontem. «São só duas horas de viagem e vim diretamente para o hotel para estar com colegas do ABC. É bom rever amigos de longa data e dar uma força à Seleção. Foi inexplicável tê-los visto ganhar à França na quinta-feira», contou o guardião de 30 anos, para quem «está a ser boa a experiência» de jogar no campeonato luxemburguês. «A nível desportivo é enriquecedor, estou a gostar e espero continuar», refletiu.

‘Show’ de gladiadores

Seleção fez sonhar com a qualificação para o Europeu durante 45 minutos, frente à França • Os recordistas de títulos mundiais transcenderam-se • Portugal está a um empate do apuramento

ANDEBOL



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA a França

ESTRASBURGO — Com o Parlamento Europeu do outro lado da rua, Portugal também chegou ao Rhenus Sport disposto a deixar França com a decisão do apuramento para o Europeu de 2020. Viu tal ensejo adiado, no mesmo recinto em que Barack Obama discursara para jovens em 2009, mas continua a um empate de voltar aos grandes palcos ao fim de 13 anos.

A festa que esperava os «gladiadores» portugueses, como adjectivou o seleccionador nacional Paulo Pereira, era bem ao género do espetáculo que os norte-americanos transformam os seus eventos desportivos. Com bandeiras tricolores penduradas em cada uma das mais de 6000 cadeiras do pavilhão, à espera do respetivo dono dos bilhetes, cujos valores oscilavam entre os 35 e os 75 euros, a música, puxando a um gingar de anca, ia animando o aquecimento das equipas, até ao momento de cada um dos jogadores ser chamado, qual estrela, a entrar no

| ANDEBOL — QUAL. EUROPEU — GR. 6/4.ª JOR. | |
|--|----------------------|
| Rhenus Sport Strasbourg, em Estrasburgo | |
| FRANÇA | PORTUGAL |
| 33 | 24 |
| 16 INTERVALO 15 | |
| Vincent Gerard (gr) (1) | Humberto Gomes (gr) |
| Robin Cantegrel (gr) | Hugo Figueira (gr) |
| Dika Mem (1) | Pedro Portela (2) |
| Luka Karabatic (1) | Gilberto Duarte (4) |
| Nikola Karabatic (5) | Jorge Silva (3) |
| Kentin Mahe | Sérgio Barros |
| Valentin Porte (2) | Luis Frade (1) |
| Adrien Dipanda (1) | Alexis Borges (1) |
| Ludovic Fabregas (6) | Rui Silva (2) |
| Mathieu Grebille | Tiago Rocha (1) |
| Michael Guigou (7) | Belone Moreira |
| Romain Lagarde (2) | Diogo Branquinho (3) |
| Timothey N'Guessan | Miguel Martins |
| Nedim Remili (7) | António Areia (4) |
| Melvyn Richardson | Fábio Magalhães (3) |
| Cédric Sorhaindo | Ruben Ribeiro |
| DIDIER DINARD | PAULO PEREIRA |

ÁRBITROS
Javier Alvarez Mata e Yon Bustamante Lopez (Esp)

campo. A Portuguesa foi entoada de forma quase inaudível pelos orgulhosos donos das poucas bandeiras das quinas, seguiu-se o patriotismo da maioria na Marselhesa. Foi, todavia, Pedro Portela quem nos segundos iniciais marcou posição, numa das poucas vantagens de que Portugal dispôs.

Muito por culpa, é certo, da defesa cerrada dos franceses e do guardião Vincent Gerard que teima-



A figura
VINCENT GERARD
FRANÇA

→ O guardião francês esteve irrepresentável à frente da baliza dos bleus. Defendeu 11 remates portugueses e ainda marcou um golo, aproveitando a baliza de Portugal aberta, fruto da estratégia de 6/7 que tão bem desempenha em Guimarães.

QUAL. EUROPEU 2020

→ Grupo 6 → Jogo 4 → Ontem

França - Portugal 33-24
Lituânia - Roménia 24-23

| | J | V | E | D | G | P |
|------------|---|---|---|---|---------|---|
| 1 França | 4 | 3 | 0 | 1 | 133-105 | 6 |
| 2 PORTUGAL | 4 | 3 | 0 | 1 | 102-96 | 6 |
| 3 Roménia | 4 | 1 | 0 | 3 | 85-99 | 2 |
| 4 Lituânia | 4 | 1 | 0 | 3 | 97-117 | 2 |

5.ª Jornada, 13 junho:
Roménia - Portugal e Lituânia - França

va em fechar a baliza a sete chaves. Do outro lado, Humberto Gomes tentava repetir a notável exibição de Guimarães, só que os recordistas de títulos mundiais (seis) e três vezes campeões europeus levavam tudo à frente, com Nikola Karaba-

tic, considerado o melhor jogador do mundo, a deixar os compatriotas em histeria a cada um dos cinco golos marcados. Do lado português, os defesas centrais Alexis Borges e Luís Frade tentavam replicar a dinâmica do lesionado Daymaro Salina, enquanto António Areia e Gilberto Duarte, os melhores marcadores lusos, com quatro golos cada, iam colmatando a distância no marcador que nunca foi além dos quatro golos até ao intervalo (16-15), ao qual se chegou com os franceses emudecidos.

O desaire de Guimarães era um pesadelo a não repetir. Nedim Remili acelerou o passo para sete golos, cinco deles seguidos, numa altura em que os comandados de Paulo Pereira estiveram oito minutos sem fazer a bola passar por Gerard. A desvantagem aumentava, o cansaço também e a França redimiu-se de uma das piores derrotas da sua história.

«Este foi um grupo de autênticos gladiadores. Houve ali momentos em que cheguei a pensar que se continuássemos àquele nível até ao final, podíamos festejar hoje [ontem] a qualificação. É uma questão de tempo», afirmou Paulo Pereira, corroborado pelo capitão, Tiago Rocha, convicto de que «o grupo tem de sentir-se orgulhoso e sai com a cabeça erguida».



Fernando Mendes reencontrou Gomes



Guilherme Gomes Aluno do AE Maximinos recebeu bolsa da FPF

Guilherme Gomes, aluno que a frequenta a turma 10.º 1 da Escola Secundária de Maximinos, viu valorizado o seu envolvimento em projectos do agrupamento escolar.

O aluno Guilherme Gomes foi um dos 23 seleccionados pela Federação Portuguesa de Futebol, a nível nacional, para receber uma bolsa de estudo, por reconhecerem que o aluno preenchia os requisitos exigidos para a atribuição desta bolsa: frequentar o 10.º ano, beneficiar da Acção Social Escolar (Escalão A), praticar desporto escolar (prática andebol e é árbitro desta modalidade) e envolver-se em projectos de cidadania e desenvolvimento, na escola frequentada (Guilherme esteve envolvido no projecto 'de OUT classroom' - 2017/18: 'projecto de ajuda interpares' - [estudo autónomo - 9.º ano] e no projecto 'StockOff/de', criado com o objectivo de mobilizar a comunidade educativa para a doação de materiais desportivos e escolares reutilizáveis, para serem redistribuídos pelos alunos do agrupamento.

Este reconhecimento do valor do Guilherme, por aceitar os desafios colocados pelos professores, envolvendo-se activamente na sua concretização, vem realçar a ideia de que o currículo se constrói desde que se entra na escola. Também reforça a ideia de que esta deve criar oportunidades diversificadas de aprendizagem e desafiar os seus alunos para serem responsáveis por projectos que lhes permitam experienciar vivências cidadãs e/ou outras que poderão revelar competências nos jovens que, de outro modo, seriam difíceis de potencializar.



Em casa França vingou-se da derrota com Portugal

SELECÇÃO portuguesa não conseguiu repetir o histórico feito alcançado em Guimarães, na semana passada, tendo perdido no segundo duelo com França, por 33-24.

ANDEBOL

| Redacção |

A selecção portuguesa de andebol perdeu ontem por 33-24 com França, em Estrasburgo, numa partida em que os gauleses, puxando dos galões de superpotência da modalidade, vingaram a derrota sofrida na passada quinta-feira em Guimarães.

Com o orgulho ferido, depois da surpreendente derrota na quinta-feira (33-27), a França, por seis vezes campeã mundial, três europeia e duas olímpica, fez as pazes com o seu público e assumiu a liderança do Grupo 6, com os mesmos seis pontos de Portugal.

Apesar da derrota, Portugal mantém intacta a hipótese de qualificação para a fase final do Europeu 2020, que está à distância da conquista de um ponto nos dois jogos restantes no grupo, frente às selecções da Roménia e da Lituânia, mas ficou em desvantagem no confronto directo com os franceses.

Portugal, sem o muro Daymaro Salina, lesionado, esteve na discussão do jogo durante 45 minutos, dispondo mesmo de três



FPA

Desta vez, o esforço português não foi suficiente para garantir a vitória

oportunidades para passar para o comando do marcador, mas a França esteve demolidora nos minutos finais, com um parcial de 10 golos marcados e apenas dois sofridos.

A selecção portuguesa, sem os níveis de eficácia defensiva e ofensiva a roçar a perfeição apresentados em Guimarães, marcou o primeiro golo do encontro por Pedro Portela, naque-

le que seria o único momento em todo o encontro em que esteve em vantagem, mas manteve-se sempre em jogo.

A selecção gaulesa, ao longo da primeira parte e no início da segunda, encontrou alguma dificuldade em circular a bola e construir jogo, muito por culpa do esquema defensivo de Portugal, que pecava em termos de eficácia na concretização.

A França dispôs de uma vantagem de quatro golos aos 12-8, que levou o treinador português Paulo Jorge Pereira a solicitar tempo técnico, mas nos minutos finais da primeira parte apareceu Gilberto Duarte no jogo, com três golos consecutivos, e o intervalo chegou com a diferença mínima de um (16-15).

No início da segunda parte, Portugal empatou a 17 por Diogo Branquinho, situação que repetiria por António Areia, nos 18-18, e desperdiçou, por três vezes, a oportunidade para passar para o comando do marcador por falta de eficácia ofensiva.

A França melhorou o seu jogo colectivo, que surgiu mais fluído, e tirou partido do parcial desadorno luso, com muitos passes errados e faltas técnicas, à mistura com o azar de algumas bolas nos postes, para cavar um fosso no marcador.

Nedim Remili foi o mais esla-recido neste período de nítido ascendente da França no jogo, tendo marcado um parcial de cinco golos contra apenas um de Gilberto Duarte, e que fez o marcador disparar da vantagem mínima de 22-21 para 27-22.

FRANÇA 33

Vincent Gerard (GR, 1), Dika Mem (1), Kentin Mahe, Michael Guigou (7), Luka Karabatic (1), Valentim Porte (2) e Nikola Karabatic (5). Jogaram ainda Robin Canetrel (GR), Ludovic Fabregas (6), Nedim Remili (7), Romain Lagarde (2), Melvyn Richardson, Mathieu Grebille, Thimothée N'Guessan, Cedric Sorhaindo e Adrien Dipanda (1).

Treinador: Didier Dinart.

PORTUGAL 24

Humberto Gomes (GR), Pedro Portela (2), Gilberto Duarte (4), Jorge Silva (3), Sérgio Barros, Luís Frade (1) e Alexis Borges (1). Jogaram ainda Hugo Figueira (GR), Belone Moreira, Diogo Branquinho (3), Rui Silva (2), Tiago Rocha (1), Miguel Martins, Ruben Ribeiro, António Areia (4) e Fábio Magalhães (3).

Treinador: Paulo Pereira.

Árbitros: Javier Alvarez Mata e Yon Bustamante Lopez (Espanha).

Ao intervalo: 16-15.

Pavilhão de Rhenus, Estrasburgo

Se Nedim Remili não falhava na concretização, também na baliza surgiu um intransponível Vincent Gerard, que não se tinha visto em Guimarães e que negou por várias vezes os golos à selecção portuguesa, impotente para travar o ascendente gaules.

Nos minutos finais do encontro, já sem Alexis Borges que foi excluído disciplinarmente, Portugal mostrou-se incapaz de travar a marcha do marcador, que fechou aos 33-24, já com o veterano Hugo Figueira, único sobrevivente da última presença de Portugal num Europeu, em 2006, na baliza.



EUROPEU DE ANDEBOL

Derrota adia apuramento

Portugal perdeu ontem (33-24) com a França, em Estrasburgo, na 4ª jornada do grupo 6 de apuramento para o Europeu de andebol de 2020, mas continua a precisar de um ponto nos dois jogos em falta para se qualificar.



Portugal perde com França e adia apuramento para Euro 2020

Andebol

Euro 2020



Portugal perdeu ontem por 33-24 com a França, em Estrasburgo, na 4.ª jornada do grupo 6 de apuramento para o Europeu de andebol de 2020, numa partida em que os gauleses “vingaram” a derrota sofrida em Guimarães (33-27).

Apesar do desaire, Portugal

mantém intacta a hipótese de qualificação para a fase final do Europeu, que está à distância da conquista de um ponto nos dois jogos restantes no grupo, frente às selecções da Roménia e da Lituânia.

Portugal esteve na discussão do jogo durante 45 minutos, dispondo mesmo de três oportunidades para passar para o comando do marcador, mas a

França teve um final demolidor, com um parcial de 10 golos marcados e apenas dois sofridos.

Depois da surpreendente derrota na quinta-feira, em Guimarães (33-27), a França, seis vezes campeã mundial, três europeia e duas olímpica, assumiu a liderança do grupo 6, com os mesmos seis pontos de Portugal. ◀

**ANDEBOL: APURAMENTO PARA O EUROPEU**

Portugal derrotado em França

A seleção portuguesa de andebol perdeu ontem por 33-24 com a França, em Estrasburgo, numa partida em que os gauleses, puxando dos galões de superpotência da modalidade, 'vingaram' a derrota sofrida na quinta-feira em Guimarães (33-27).

Com o orgulho ferido, depois da surpreendente derrota na quinta-feira (33-27), a França, por seis vezes campeã mundial, três europeia e duas olímpica, fez as pazes com o seu público e assumiu a liderança do grupo 6, com os mesmos seis pontos de Portugal.

Apesar da derrota, Portugal mantém intacta a hipótese de qualificação para a fase final do Europeu 2020, que está à distância da conquista de um ponto nos dois jogos restantes no grupo, frente à Roménia e Lituânia, mas ficou em desvantagem no confronto direto com os franceses.

Portugal alinhou e marcou: Humberto Gomes; Pedro Portela (2), Gilberto Duarte (4), Jorge Silva (3), Sérgio Barros, Luís Frade (1) e Alexis Borges (1). Jogaram ainda Hugo Figueira, Belone Moreira, Diogo Branquinho (3), Rui Silva (2), Tiago Rocha (1), Miguel Martins, Ruben Ribeiro, António Areia (4) e Fábio Magalhães (3).



ANDEBOL PORTUGAL PERDE DIANTE DA FRANÇA

Três dias da histórica vitória portuguesa sobre a França, no apuramento para o Europeu de andebol, a seleção gaulesa "vingou-se" com um triunfo por 33-24, em Estrasburgo. Com este resultado a França lidera o grupo de apuramento para o Euro2020, em igualdade com Portugal (seis pontos).



EURO'20 ALEMANHA, CRÓACIA E ESLOVÉNIA JÁ ESTÃO APURADAS

Com os resultados da quarta jornada, e quando ainda faltam disputar dois jogos na fase de grupos, só três países já têm o apuramento para a fase final do Euro'20 perfeitamente resolvido: Alemanha, Eslovénia e Croácia. As duas primeiras destas seleções são as únicas que contam por vitórias todos os jogos disputados e a Croácia cedeu um único empate.

EURO'20-APURAMENTO

| RESULTADOS | 4.ª JORNADA |
|--------------------------|-------------|
| França-Portugal | 33-24 |
| Lituânia-Roménia | 24-23 |
| Israel-Kosovo | 30-24 |
| Suiça-Bélgica | 36-22 |
| Croácia-Sérvia | 27-23 |
| Turquia-Grécia | 26-23 |
| Macedónia Norte-Islândia | 24-24 |
| Letónia-Estónia | 30-24 |
| Eslovénia-Holanda | 30-23 |
| Bósnia H-Finlândia | 31-19 |
| Bielorrússia-R. Checa | 24-26 |
| Hungria-Rússia | 23-23 |
| Eslováquia-Itália | 23-26 |

ANDEBOL Seleção jogou taco a taco com França durante 45 minutos e apenas cedeu na reta final. Ingrato!

AS PERNAS CEDERAM



Miguel Pereira Global Images

Gilberto Duarte voltou a ser um dos melhores marcadores de Portugal

Enviados
especiais a
Estrasburgo
(França)



Textos **RUI GUIMARÃES**

FRANÇA

PORTUGAL

Rhenus Sports Strasbourg

Árbitros: Javier Mata e Yon Bustamante
(Espanha)

| FRANÇA | | PORTUGAL | |
|-------------------|------|---------------------|----|
| Vicent Gerard | Gr/1 | Humberto Gomes | Gr |
| Robin Cantegrel | Gr | Hugo Figueira | Gr |
| Dika Mem | 1 | Pedro Portela | 2 |
| Nikola Karabatic | 5 | Gilberto Duarte | 4 |
| Kentin Mahe | - | Rui Silva | 2 |
| Michael Guigou | 7 | Tiago Rocha | 1 |
| Luka Karabatic | 1 | Jorge Silva | 3 |
| Valentin Porte | 2 | Sérgio Barros | - |
| Ludovic Fabregas | 6 | Luís Frade | 1 |
| Nedim Remil | 7 | Alexis Borges | 1 |
| Melvyn Richardson | - | Diogo Branquinho | 3 |
| Romain Lagarde | 2 | António Areia | 4 |
| Mathieu Grebille | - | Fábio Magalhães | 3 |
| Adrien Dipanda | 1 | Miguel Martins | - |
| Timothe N'Guessan | nj | Belone Moreira | - |
| Cedric Sorhaindo | nj | Rúben Ribeiro | nj |
| Treinador: | | Treinador: | |
| Didier Dinart | | Paulo Jorge Pereira | |

Ao intervalo 16-15

Marcha: 05' 4-2, 10' 6-5, 15' 8-6, 20' 12-8,
25' 13-12, 30' 16-15, 35' 17-17, 40' 20-19,
45' 22-21, 50' 27-22, 55' 28-23, 60' 33-24

| | | |
|-----|-----------|-----|
| 3 | EXCLUSÕES | 5 |
| - | VERMELHOS | 1 |
| 2-2 | 7 METROS | 2-2 |

Portugal saiu do duplo confronto com França, referente às terceira e quarta jorna-

das do apuramento para o Europeu'20, com dois pontos, o que lhe dá um saldo de seis e a igualdade com a seleção com o mais rico palmarés do mundo. Quando faltam jogar duas rondas, em junho, na visita à Roménia e recepção à Lituânia, Portugal está a um ponto (um empate) de voltar aos grandes palcos, de onde se despediu no Europeu'06.

Perante 5600 espectadores, Portugal entrou com a ambição de repetir a vitória de Guimarães e qualificar-se. Esteve na discussão durante 45 minutos, com um andebol sólido defensivamente e relativamente eficaz no ataque, mas as seis bolas aos ferros estragaram a média. Mesmo assim, aos 46', com um gol de Gilberto Duarte, Portugal fazia o 23-22 e mostrava-se aos "experts", como são conhecidos os gauleses. Antes, a França tinha tentado fugir uma vez (12-8), situação estancada após um time-out pedido pelo selecionador nacional, que colocou a equipa lusa a atacar em superioridade, passando para 15-15. O problema esteve nos últimos 14 minutos, em que as pernas cederam, tendo-se notado a falta de

Daymaro Salina, que permitiria rodar os defesas-centrais, trabalho feito por Luís Frade e Alexis Borges. Nesse período, com Vicent Gerard a fazer cinco de um total de 11 defesas, os franceses escaparam-se. Com um parcial de 10-2, abriram para nove bolas, castigo pesado para a atuação de Portugal.



"Fica um sabor agridoce, mas os jogadores foram autênticos gladiadores"

Paulo Jorge Pereira
Selecionador nacional

"Quebrámos no fim, mas temos de estar orgulhosos. Precisamos de mais um ponto"

Tiago Rocha
Capitão da Seleção Nacional

QUALIFICAÇÃO PARA O EUROPEU'2020

| GRUPO 6 | 3.ª JORNADA |
|------------------|-------------|
| Lituânia-Roménia | 24-23 |
| França-PORTUGAL | 33-24 |

CLASSIFICAÇÃO

| | J | V | E | D | M | S | P |
|--------------|---|---|---|---|-----|------|---|
| 1.ª França | 4 | 3 | 0 | 1 | 133 | -105 | 6 |
| 2.ª PORTUGAL | 4 | 3 | 0 | 1 | 102 | -96 | 6 |
| 3.ª Roménia | 4 | 1 | 0 | 3 | 85 | -99 | 2 |
| 4.ª Lituânia | 4 | 1 | 0 | 3 | 97 | -117 | 2 |

| 5.ª JORNADA | 13/06/2019 |
|------------------|------------|
| Lituânia-França | 17h00 |
| Roménia-PORTUGAL | 16h00 |

A FIGURA

António Areia
Belo regresso



Esteve fora das convocatórias cerca de dois anos, regressando nos jogos com França, tendo feito duas excelentes exibições. Ontem foi a personificação da segurança e atrevimento, tendo feito quatro golos em cinco remates. Em Guimarães, com seis bolas, já tinha sido o melhor marcador da equipa.



JOSE COELHO/LUSA/ARQUIVO

Portugueses lutaram muito mas França foi mais forte

Portugal com 15 minutos fatais diante de França

Seleção nacional dá boa réplica, mas perde e adia o apuramento para fase final do Europeu

| | |
|----------|----|
| França | 33 |
| Portugal | 24 |

Álvaro Gonçalves
desporto@jn.pt

ANDEBOL O selecionador Paulo Pereira tinha avisado que a sensacional vitória de Portugal sobre França, em Guimarães, deveu-se à "forma excecional" como os portugueses jogaram. Mas em solo gaulês não foi possível à seleção nacional protagonizar nova surpresa, tendo perdido por 33-24.

A diferença de nove golos é exagerada, pois Portugal deu bastante luta a um adversário com outros pergaminhos, cedendo apenas na etapa final. Após um primeiro tempo equilibrado, ao intervalo a França vencia por apenas um golo (16-15). Contudo, a seleção portuguesa reentrou bem e continuou a discutir o resultado, tendo mesmo desperdiçado situações para passar para a frente. Contudo, os 15 minutos finais foram determinantes, pois a França

conseguiu um parcial de 10-2, vencendo por números penalizadores para Portugal.

Apesar da derrota, a seleção lusa está bem lançada rumo ao Europeu, pois precisa de conquistar um ponto nos últimos dois jogos de apuramento. ●

FRANÇA Vincent Gerard (GR) (1), Robin Cantegrel (GR); Remili (7), Lagarde (2), Richardson, Dika Mem (1), Nikola Karabatic (5), Mahe, Grebille, N'Guessan, Sorhaindo, Guigou (7), Luka Karabatic (1), Fabregas (6), Dipanda (1), Porte (2) **Treinador** Didier Dinart

PORTUGAL Hugo Figueira (GR), Humberto Gomes (GR); Belone Moreira, Pedro Portela (2), Gilberto Duarte (4), Diogo Branquinho (3), Rui Silva (2), Tiago Rocha (1), Miguel Martins, Rúben Ribeiro, António Areia (4), Jorge Silva (3), Sérgio Barros, Fábio Magalhães (3), Luis Frade (1), Alexis Borges (1) **Treinador** Paulo Pereira

LOCAL Rhenus Sport, Estrasburgo
ARBITROS Javier Alvarez, Yon Bustamante
AO INTERVALO 16-15

GRUPO 6

RESULTADOS

| | | |
|----------|---------|----------|
| Lituânia | 24 - 23 | Roménia |
| França | 33 - 24 | Portugal |

CLASSIFICAÇÃO

| | P | J | V | E | D | F-C |
|------------|---|---|---|---|---|---------|
| 1 França | 6 | 4 | 3 | 0 | 1 | 133-105 |
| 2 Portugal | 6 | 4 | 3 | 0 | 1 | 102-96 |
| 3 Roménia | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 85-99 |
| 4 Lituânia | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 97-117 |

PRÓXIMA JORNADA 13-06-2019

| | | |
|----------|---|----------|
| Roménia | - | Portugal |
| Lituânia | - | França |



França adia qualificação de Portugal para o Euro

Andebol
Nuno Sousa

Depois do brilharete em Guimarães, a selecção perdeu em Estrasburgo, onde equilibrou o jogo durante 40 minutos

A França já estava de sobreaviso, depois de ter sofrido em Guimarães a sua derrota mais expressiva em jogos de qualificação, e por isso encarou o desafio com Portugal com cautelas redobradas. Em Estrasburgo, a selecção gaulesa impôs-se ontem por 33-24 e adiou o apuramento dos portugueses para o Campeonato da Europa de andebol de 2020.

No Rhénus Sport, houve um antes e um depois dos 40 minutos de jogo. Durante esse (longo) período, Portugal, mesmo sem poder contar com Daymaro Salina, mostrou muitos dos atributos que lhe tinham permitido bater um colosso do andebol mundial na 3.ª jornada do grupo 6. Defendeu de forma competente e teve arte e engenho para ir encontrando o homem livre para a finalização.

Na verdade, a selecção comandada por Paulo Pereira só não foi para o intervalo na frente porque desperdiçou três contra-ataques que, no embate de Guimarães, tinha terminado em golo (um deles com Pedro Portela, isolado, a acertar na barra). E a França aproveitou para segurar uma vantagem ténue, longe de convencer os seus exigentes adeptos (16-15).

Dos balneários, porém, os anfitriões regressaram com maior eficácia nas acções. Portugal ainda nivelou o resultado nos primeiros 10 minutos, com António Areia certo na finalização, mas bastaram cinco minutos de abrandamento para a França disparar no marcador. Nesse intervalo, os gauleses marcaram seis golos contra apenas um do rival. E ficaram confortáveis no jogo como nunca até então, também graças ao impulso dado por Nedim Remili, que contabilizava sete golos em oito tentativas.

França e Portugal somam ambas seis pontos no topo do grupo, podendo confirmar o apuramento para o Europeu no próximo mês de Junho. Na 5.ª jornada, a selecção nacional defronta a Roménia, em Bucareste.

ANDEBOL



FRANÇA VINGA-SE DE PORTUGAL

| FRANÇA 33 | | PORTUGAL 24 | |
|------------------|---|-----------------|----|
| Didier Dinart 1 | | Paulo Pereira 0 | |
| G.S. EXC. | | G.S. EXC. | |
| V. GERARD 1 | 0 | H. GOMES 0 | 0 |
| KENTI MAHE 0 | 0 | ALEXIS BORGES 1 | 3V |
| NIKO KARABATIC 5 | 1 | LUIS FRADE 1 | 0 |
| DICA MEM 1 | 0 | GIL DUARTE 4 | 0 |
| M. GUIGOU 7 | 0 | JORGE SILVA 3 | 1 |
| VALENTIN PORTE 2 | 0 | SÉRGIO BARROS 0 | 0 |
| L. FABREGAS 6 | 0 | PEDRO PORTELA 2 | 0 |
| R. CANTEREL 0 | 0 | H. FIGUEIRA 0 | 0 |
| NEDIM REMILI 7 | 0 | RUI SILVA 2 | 1 |
| R. LAGARDE 2 | 0 | M. MARTINS 0 | 0 |
| M. RICHARDSON 0 | 0 | B. MOREIRA 0 | 0 |
| M. GREBILLE 0 | 0 | D. BRANQUINHO 3 | 0 |
| C. SORHAINDO 0 | 0 | ANTÓNIO AREIA 4 | 0 |
| LUKA KARABATIC 1 | 1 | TIAGO ROCHA 1 | 0 |
| ADRIEN DIPANDA 1 | 1 | F. MAGALHÃES 3 | 0 |

AO INTERVALO: 16-15
LOCAL: Rhénus Sport de Strasbourg, em França
ÁRBITROS: Alvarez Mata e Bustamante Yon (Espanha)

ENVIADO **Record**
ALEXANDRE REIS
ESTRASBURGO, FRANÇA



REGRESSO. Nikola Karabatic marcou 5 golos

QUAL. EURO 2020 - GRUPO 6

4.ª jornada

| | | |
|----------|-------|----------|
| FRANÇA | 33-24 | PORTUGAL |
| LITUÂNIA | 24-23 | ROMÉNIA |

CLASSIFICAÇÃO

| | P | J | V | E | D | CMCS |
|--------------|---|---|---|---|---|---------|
| 1.ª FRANÇA | 6 | 4 | 3 | 0 | 1 | 133-105 |
| 2.ª PORTUGAL | 6 | 4 | 3 | 0 | 1 | 102-96 |
| 3.ª ROMÉNIA | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 85-99 |
| 4.ª LITUÂNIA | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 | 97-117 |

Próxima jornada 12 e 13 de junho
ROMÉNIA-PORTUGAL E LITUÂNIA-FRANÇA*

REENCONTRO

Fernando Mendes viajou 500 km desde Paris para apoiar Portugal. E felicitou o guardião Humberto Gomes, contra quem jogou nos juvenis pelo Xico.



de Guimarães tinha sido poupado, no dia do seu 35.º aniversário.

Num jogo taco a taco, Portugal acabou por claudicar, depois de estar 8' sem marcar e de a França abrir uma vantagem para 6 golos (28-22) com um parcial de 5-0. Os minutos finais foram agravados com a desinspiração ofensiva e a desqualificação de Alexis Borges, ao ver o vermelho por acumulação. A França tremeu, mas redimiu-se.

PAULO PEREIRA

"Desinibidos e autênticos guerreiros"

O selecionador Paulo Pereira não gostou dos últimos 14' da partida: "Aquele último quarto de hora deitou tudo a perder, depois de termos estado sempre no jogo. Era mais ou menos esperado, só tínhamos dois defesas-centrais, devido à ausência do lesionado Daymaro Salina. Acabaram por quebrar, num jogo com muito contacto, tendo o Alexis acabado por ver o vermelho. É uma derrota com sabor agriçoce, pois podíamos ter feito melhor, mas ao mesmo tempo não posso criticar. Este grupo jogou desinibido contra a França, de forma inteligente, sendo autênticos gladiadores. A Roménia perdeu na Lituânia e, agora, é uma questão de tempo para festejar a qualificação."

TIAGO ROCHA

"Orgulhosos pois saímos de cabeça erguida"

O pivô do Sporting, Tiago Rocha, explicou as dificuldades: "Jogo de grande intensidade, com a França sempre em alto nível, e acabámos por cometer mais erros do que em Guimarães. Estamos orgulhosos, pois saímos de cabeça erguida, com uma vitória no primeiro jogo e 46' de grande nível. Fica a faltar apenas 1 ponto para a qualificação direta [1.º e 2.º do grupo], mas também somos dos melhores 3.º, sendo que quatro apuram-se entre as oito séries."

Didier Dinart, selecionador gaulês, ficou satisfeito: "Lavámos a face, com empenhamento. Não podemos cometer os mesmos erros. Queremos estar fortes no Europeu e apurarmo-nos para os Jogos."

Seleção bate-se bem mas 'Les Experts' saem por cima depois de terem perdido em Guimarães

Inglório. Portugal perdeu (24-33) ontem com a França na visita a Estrasburgo, mas os números da diferença acabam por ser um castigo demasiado pesado para uma equipa que equilibrou até aos 46' (22-23). A derrota fez com que as quinascas descessem, após a 4.ª jornada, ao 2.º lugar do Grupo 6 de qualificação para o Europeu 2020 por troca com os gauleses, embora em igualdade pontual.

Perante um pavilhão completa-

mente esgotado (5.600 espectadores) e um ambiente de festa, 'Les Experts' tinham contas a ajustar, depois de terem perdido (27-33) em Guimarães. A Seleção não só surpreendeu o mundo do andebol, como também feriu o orgulho dos seis vezes campeões mundiais, três europeus, dois olímpicos e medalhados com o bronze no Mundial 2019.

Mas como a França não perde dois jogos oficiais consecutivos

QUINASCAS DESCEM AO 2.º LUGAR DO GRUPO 6 DE QUALIFICAÇÃO PARA O EUROPEU EM IGUALDADE PONTUAL COM OS BLEUS

desde 2013, seria pouco provável Portugal provocar novo registo.

Mesmo assim, os pupillos de Paulo Pereira realizaram uma partida de grande nível, designadamente na 1.ª parte, de onde saíram a perder (15-16) injustamente para o intervalo, com muitos azares à mistura, atirando cinco bolas nos postes e falhando na finalização aos seis metros.

Esses erros foram compensados por uma defesa forte, escudada pelo guardião Humberto Gomes (11 defesas e 31% de eficácia), e Alexis Borges e Luís Frade no bloco central, a fecharem os caminhos dos Bleus, com o regressado Nikola Karabatic, que na partida